



Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Grupo:

SERVIÇO SOCIAL Curso específico PT UFES 5731601

Tutor:

JULIANA IGLESIAS MELIM

Ano:

2018

Somatório da carga horária das atividades:

480

Plenamente desenvolvido

Atividade - Mostra de Profissões

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A Mostra de Profissões é uma atividade em formato de feira de cursos organizada pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), o objetivo de apresentar os cursos de graduação da Ufes, principalmente para os estudantes de Ensino Médio, que poderão conhecer melhor suas áreas de interesse e cursos em que pretendem ingressar. No entanto, no ano de 2018 esta atividade aconteceu nos dias 18 e 19 de outubro, com a parceria do PET na exposição do curso para os/as estudantes. No grupo Pet Serviço Social, os/as petianos/os se dividiram por dias e turnos para facilitar a organização, bem como com a disponibilidade de horário de cada um. No que se refere a metodologia para esta exposição, foram utilizadas as bandeiras de luta do conjunto CFESS/CRESS para explicar qual o direcionamento político da profissão e conseqüentemente do curso de serviço social; fizemos uma dinâmica interativa a qual na recepção do grupo de estudantes, pedíamos para que estes escrevessem o que eles acreditavam ser o serviço social e, posterior a explicação do curso, o que realmente eles entenderam o que é o curso e a profissão de serviço social. O grupo avaliou muito positivamente esta atividade, pois é o momento que temos para desmistificar o que é o curso e a profissão, momento de despertar interesse nos/nas estudantes para o curso. Foi avaliado ainda que desde a mostra de profissões anterior, temos percebido na graduação, alguns estudantes que ingressaram devido desta atividade.

Carga Horária

30

Data Início da Atividade

05/03/2018

Data Fim da Atividade

15/12/2018

Descrição/Justificativa:

Refere-se à atividade realizada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) como estratégia para apresentação dos seus cursos aos estudantes secundaristas e àquelas pessoas interessadas em cursar graduação.



Cada curso organiza de forma criativa e informativa stand para sua apresentação. Caberá ao PET Serviço Social o envolvimento nessa atividade, contribuindo diretamente com o Colegiado do Curso de Serviço Social para a realização da Mostra.

Objetivos:

São objetivos da presente atividade: 1) fortalecer a articulação do PET com as instâncias do curso de Serviço Social; 2) divulgar o curso de Serviço Social para a comunidade externa; 3) promover a articulação entre os grupos PET da UFES.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo PET Serviço Social irá se reunir com a Coordenação do Curso de Serviço Social para planejar de forma criativa e informativa a melhor forma para apresentação do curso aos participantes da Mostra de Profissões. Participará ainda de reuniões junto à Pró-Reitoria de Graduação para contribuir e tomar conhecimento da metodologia da Mostra.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

São esperados os seguintes resultados: 1) ampla divulgação do curso de Serviço Social para os participantes da Mostra; 2) maior integração entre os grupos PETs a UFES; 3) defesa da universidade pública e de qualidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada em reunião administrativa do grupo PET Serviço Social e também de forma integrada com o Colegiado de Curso.

Atividade - Expressão Corporal

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade *Expressão Corporal* é desenvolvida pelo grupo PET Serviço Social a fim de proporcionar um momento de descontração, relaxamento e distração do ambiente universitário. Esta atividade é voltada apenas para as/os petianas/os do grupo. Desta maneira, a atividade foi proposta em conjunto com a despedida de duas petianas e da tutora Juliana Melim. Foi realizado uma gincana com atividades de descontração entre as/os petianas/os, como também, a uma atividade *caça ao tesouro* para as petianas e egressos. O grupo avaliou muito bem esta atividade, pois a mesma cumpriu o objetivo proposto e com indicativo tem que esta deve ser mantida no planejamento, pois uma atividade que possibilita renovar as energias do grupo e integrar os seus membros, que por sua vez, potencializa a criatividade e unidade para a realização das demais tarefas.

Carga Horária

16

Data Início da Atividade

05/03/2018

Data Fim da Atividade

15/12/2018

Descrição/Justificativa:

A dinâmica das relações sociais capitalistas engole nosso cotidiano estreitando nossas relações coletivas. Assim, a atividade de Expressão Corporal visa de forma lúdica possibilitar momentos de descontração e relaxamento para as



petianas e a tutora. Partindo-se do pressuposto que somos sujeitos inseridos em diferentes realidades, com vivências diferentes e que, portanto, trazemos conosco traços culturais particulares, os quais poderão ser compartilhados com o grupo. Dessa maneira, por meio de dinâmicas e místicas pretende-se sair do espaço da sala de aula ou de reuniões e ir para um ambiente aberto que seja mais agradável tranquilo para as integrantes do grupo PET Serviço Social. Essa atividade também tem como finalidade estimular maior interação e conhecimento interno do grupo.

Objetivos:

1. Possibilitar ao grupo PET Serviço Social um alívio nas tensões do dia a dia, aprimorando os sentidos, o corpo e a mente. 2. Proporcionar ao grupo uma "suspensão" do cotidiano. 3. Estimular a criatividade e sensibilidade de cada um, facilitando o desenvolvimento das atividades em grupo.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada através do planejamento de duas petianas que terão autonomia para propor uma dinâmica que possibilite o envolvimento de todo o grupo, tendo como referência os objetivos elencados. Propõem-se realizar essa atividade ao longo do ano com duração mínima de 2 horas. Portanto, orienta-se a utilização de instrumentos lúdicos, tais como: dinâmicas de grupo, brincadeiras, música, literatura, técnicas teatrais, corporais, etc.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperam-se os seguintes resultados: 1. Proporcionar aos sujeitos momentos de relaxamento. 2. Fortalecer as relações entre as integrantes do PET Serviço Social.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada em reunião administrativa após a sua realização, através da participação do grupo na atividade, se a mesma obteve críticas construtivas ou não, avaliando assim se a atividade alcançou os objetivos propostos.

Atividade - Semana de Integração

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A semana de integração é um conjunto de atividades desenvolvida pelo PET Serviço Social com o objetivo de recepcionar, aproximar os calouros a graduação, de forma criativa e divertida. São elas, divididas em três dias, o primeiro dia é apresentação do PET ao primeiro período. Neste dia os petianos apresentam a origem e os objetivos acadêmicos do programa, de que forma ocorre o funcionamento do PET particularmente na Universidade federal do Espírito Santo - UFES e como e onde se desenvolve a atuação do grupo. Após este momento é feito a apresentação do tripé acadêmico, uma breve explanação das atividades que são projetadas vinculadas a este tripé, fala-se do processo seletivo para ingressar no programa e exibe-se um vídeo de boas-vindas para os calouros, ao final se realiza uma dinâmica para promover a integração do grupo PET e os calouros. No segundo dia acontece a atividade "Casa Calouro" que se divide em quatro momentos, sendo que cada momento é a representação dos cômodos compõem a casa: Hall, sala, quarto e cozinha. Tal metodologia é adotada para que os calouros sintam-se recepcionados na universidade e se sintam dispostos a ocupar os espaços disponíveis para seu enriquecimento



acadêmico. Inicialmente o Hall é a entrada dos quatro cômodos e seu objetivo é de introduzir os estudantes na atividade. Nessa edição da "Casa Calouro" foi feita a leitura do poema "Calouro Mano - Calor Humano!", como forma de convidar os estudantes a sentirem-se a vontade no ambiente universitário. Em seguida foi feita uma reflexão acerca da participação dos estudantes de Serviço Social nos espaços acadêmicos e de debate, como fator de fundamental importância para uma formação acadêmica enriquecedora e completa. Após este momento, os estudantes são direcionados para o próximo cômodo, a sala, neste cômodo diferentemente dos outros anos em que se abordava a temática sobre gênero, houve a discussão referente iniciamos com a música do MV Bill "O soldado que fica", enquanto as/os estudantes iam se acomodando; posteriormente, adentramos ao Jornal "Pet News", trazendo dados acerca da temática em discussão; e ainda dentro do jornal, foram convidadas duas participante para argumentar contra e a favor da Polícia Militar no campus. No argumento contra, trouxemos uma perspectiva histórica sobre os objetivos da segurança pública na construção socio-histórica do país, desde a sua constituição. Isto é, afirmando o objetivo central do sistema punitivo, de modo geral, em punir os corpos negros. Os estudantes após este momento, estraram em uma discussão referente o assunto e ao final se encaminharam para o seguinte cômodo. O quarto, que apresentou o tema acerca da descriminalização e legalização do aborto. Considerando a importância deste debate nos espaços da vida cotidiana, no sentido de assegurar a vida das mulheres e da garantia de direitos.. O objetivo era a partir disto, discuti sobre a sensacionalismo que a mídia trás em torno do aborto, e a relação desta pauta com a religião. Qual na realidade é a sua verdadeira condição na sociedade quais dilemas essas mulheres enfrentam. Discutimos sobre o perfil das mulheres que realizam o aborto de forma insegura e clandestina, apresentamos o risco provenientes deste procedimento e tentamos desmistificar este tema com eles. A turma interagiu durante toda a atividade, e houve um ótimo desenvolvimento do assunto que contribui de forma satisfatória em toda a discussão. O último cômodo teve o objetivo de proporcionar uma reflexão com as/os estudantes acerca da violência contra a mulher nesta sociedade, discutindo acerca das determinações que se encontram no pano de fundo desta expressão da questão social e como o patriarcado se manifesta nas experiências concretas do nosso cotidiano. A atividade iniciou-se com a encenação de um teatro no qual buscamos representar uma situação de violência doméstica em que o marido, desaprovando o jantar preparado pela esposa, praticou violência moral, psicológica e princípio de violência física com esta. Durante a cena, expusemos imagens no retroprojeter do "Manual da Boa Esposa" publicado no ano de 1950. Estas ações combinadas tiveram a proposta de explicitar os padrões e papéis impostos à mulher na sociedade, instigar nos participantes a percepção de como as velhas práticas e ideias representam continuidades nos dias atuais e como os padrões patriarcais culminam em violência. Em seguida, expusemos um vídeo que mostrava manchetes de casos de violência e assassinatos de mulheres juntamente com áudios reais de mulheres vítimas de violência doméstica, divulgados pela Polícia Militar de Santa Catarina. Após esta sequência de ações e de uma explanação sobre a dominação masculina sobre a mulher, sua liberdade e seu corpo e quais as consequências reais disso no nosso cotidiano, abrimos para um momento de debate que contou com ampla participação das estudantes. Houve as discussões sobre o assunto e ao final o grupo PET e os graduandos se juntaram para fazer uma integração final, com lanche proporcionado pelo grupo. Ao terceiro dia, houve a chamada do dia de Integração, onde os petianos se reuniram para passar em todas as salas da graduação para convidá-los a participar do dia de integração, em um formato leve e descontraído, utilizando fantasias e uma paródia onde continham as características essenciais do evento final "data, horário e local. O dia de integração, no Auditório Manoel Vereza, que possui caráter mais ampliado reunindo toda a graduação do Serviço Social, os professores, chefes de departamento e colegiado, com o objetivo de proporcionar uma integração entre todos os períodos a partir de trocas de experiências de diversas maneiras, sendo uma delas o Show de Talentos que representa um momento aberto para intervenções artísticas. Esse ano trouxemos diversas atrações com o objetivo de problematizar alguns debates de forma divertida, lúdica e leve. O dia então foi organizado da seguinte maneira: a abertura com os instrumentos disponibilizados pela graduação, apresentação dos professores do departamento de Serviço Social, apresentação com tema de abertura segurança, e segurança na universidade, logo após foi recitado uma poesia e ato reflexivo sobre a temática; Houve o Teatro: Desconstrução da



feito pela petianas Gianna e Esther com poesia depois recitada pela Mayara; houve a dança afro da apresentado pela petiana Thaisa junto a um teatro sobre intolerância religiosa; Apresentou-se um vídeo sobre a temática LGBT junto a um poema que refletisse sobre a temática LGBT; foi feito um teatro e passou um vídeo dos alunos da Ufes sobre a temática envelhecimento; foram feitos esquetes sobre a saúde mental #nãoénormal;, depois foi exibido o vídeo institucional que deu abertura ao Pet News que trabalhou temática de forma lúdica os problemas da universidade. Logo após realizou o eu Protesto no e por fim o show de talentos em que estudantes da graduação apresentaram seus dons artísticos. Este espaço cultural e interativo tem por objetivo o encerramento das atividades e o fechamento das discussões e reflexões retomando toda a proposta do tema central da Semana de Integração. AVALIAÇÃO: Foi mencionado que foi a melhor atividade que o grupo realizou até o momento, onde as/o petianas/o saíram satisfeitos, bem como houve uma interação de toda graduação. O grupo se manteve organizado e coeso do início ao fim da atividade e o resultado foi o interesse de muitos calouros no processo seletivo do pet, bem como muitos elogios ao trabalho realizado pelo grupo. O grupo pet serviço social ainda avaliou que deveríamos manter o mesmo compromisso desta atividade, também em outras. A respeito dos temas escolhidos em todos os cômodos, o grupo refletiu acerca do caráter político que significa debatê-los e da transversalidade da questão étnico-racial em todas as abordagens. Vale ressaltar que foi sugerido o mapeamento dos movimentos sociais que trabalham com as temáticas que abordamos nas variadas atividades, para trazer o aspecto das lutas e resistências sociais, que compõem nosso eixo de trabalho. O grupo avaliou que as atividades foram bem organizadas e que a escolha das ações que conduziram a programação foi bem pensada e conduziu ao cumprimento dos seus objetivos. Foi destacado a necessidade dessas discussões com mais tempo. O grupo avaliou como positiva a atividade. Houve também uma observação sobre a falta de um momento de apresentação com a tutora e o grupo. Houveram avaliações positivas referente ao vídeo utilizado. Algumas petianas que iniciaram no programa, ficaram pouco à vontade, por ser primeira vez se apresentando. Porém, o grupo deu um excelente suporte para complementar. Observação positiva de todos os petianos referente a interação do grupo. Observação referente a ter mais pessoas envolvidas diretamente nas apresentações, pois a responsabilidade da apresentação em poucas pessoas sobrecarrega de conteúdo as falas. Observação da tutora que avalia que acertaram em pegar menos atividades no mês de recepção aos calouros, porque assim observa que existe mais tempo para o planejamento e execução desta atividade. Aponta satisfação por não terem atrasos e pelo entrosamento do grupo. O retorno junto aos calouros foi bem avaliado como forma de aproximação do PET com a graduação.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
10	05/03/2018	31/08/2018

Descrição/Justificativa:

Trata-se de uma atividade organizada pelo PET Serviço Social que visa recepcionar os/as calouros/as do curso de Serviço Social e propiciar uma integração entre os/as estudantes da graduação e professores do Departamento. Esta atividade é realizada em três dias da semana, para desenvolver junto aos/às calouros/as algumas dinâmicas com o intuito de apresentá-los/as à Universidade e ao curso de Serviço Social, de forma lúdica, utilizando-se de recursos artísticos e culturais para o debate de temáticas pertinentes ao curso. A Semana será encerrada com o Dia de Integração.

Objetivos:

1. Recepcionar os/as calouros/as do curso e possibilitar a integração entre professores e estudantes de todos os períodos do curso, através de uma temáticas pertinentes à formação profissional em Serviço Social e ao eixo do Programa no ano de 2018, qual seja: "Resistências, Lutas Sociais e Serviço Social". 2. Possibilitar a integração artístico-cultural entre graduação, Núcleos de Pesquisa e Extensão, PET Serviço Social, Centro Acadêmico Livre de Serviço Social (CALSS) e docentes do curso.



Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A Semana de Integração acontecerá uma vez a cada semestre letivo. Para a realização dessa atividade, o grupo PET Serviço Social se reúne para decidir um tema central que irá perpassar toda a programação. Depois de escolhido o tema, as bolsistas começam a organizar a Semana de Integração que se divide em três momentos principais, sendo:

1. Apresentação do PET Serviço Social para os/as calouros/as, momento em que as petianas e a tutora fazem uma apresentação na sala do 1º período do curso, explicando o que é o PET, suas principais atividades e forma de ingresso.
2. Casa Calouro, direcionada para o 1º período, busca proporcionar um momento de reflexão de forma lúdica e criativa à respeito da vivência na Universidade.
3. Aula Inaugural ou Dia de Integração, que tem um caráter mais ampliado reunindo toda graduação em Serviço Social, professores, Chefe de Departamento, Coordenador de Curso. Esse último momento tem como finalidade proporcionar uma integração entre todos os períodos do curso a partir de trocas de experiências de variadas maneiras, sendo uma delas o Show de Talentos que representa um espaço aberto para intervenções artísticas. Além de ser um momento cultural, este último dia tem como objetivo encerrar as atividades recuperando com discussões e reflexões o tema central indicado pelo PET Serviço Social.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperam-se os seguintes resultados: 1. Construir um espaço que possibilite a integração dos/as calouros/as com o curso e com os/as demais estudantes. 2. Garantir aos/às estudantes uma melhor compreensão sobre a Universidade, a formação profissional e os principais dilemas enfrentados no cotidiano do trabalho dos/as assistentes sociais, por meio de debates e atividades artísticas e lúdicas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada pelo grupo PET em reunião administrativa posterior a sua realização. Para a avaliação deverá ser levado em consideração as avaliações realizadas pelos participantes através de ficha de avaliação a ser elaborada pelo PET Serviço Social.

Atividade - INTERPET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Esta atividade consiste em momentos de preparação, planejamento e execução do Encontro anual dos grupos que compõem o Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Espírito Santo. Com o objetivo de integrar os grupos PET da UFES além de discutir, avaliar, propor e deliberar sobre as atividades desenvolvidas no programa a nível local. Além de aproximar o grupo PET UFES às discussões relativas ao programa, preparando-o e contribuindo uma participação ativa e crítica nos eventos de deliberações a nível regional e nacional (SudestePet e ENAPET). O Dia PET ocorre em dois dias, normalmente no início do ano letivo, antes do encontro regional com a plena participação do PET/SSO. No primeiro dia pela manhã ocorreu a mesa de abertura sobre a história do programa e posteriormente um debate com o tema " A questão étnico racial e a inserção de cotas no PET ". A parte da tarde destinou-se à discussão dos temas e propostas de encaminhamentos para o programa no ano, através de Grupos de Discussão e de Trabalho que abordaram os seguintes eixos: legislação, tripé acadêmico, questão étnico-racial, questão LGBT, conjuntura educacional e PET conexões. Em seguida, ocorreu o grupo de 39



membros, G39, que consiste na reunião dos Tutores e dois representantes de cada grupo PET para organizar as propostas elaboradas nos GDs e GTs, objetivando otimizar os processos deliberativos. No segundo dia ocorreu a Assembléia Geral do Dia PET que tem por objetivos discutir e deliberar sobre os temas encaminhados pelo G39 como propostas dos grupos de trabalho e de discussão (GT e GD). Onde é feita uma leitura do documento encaminhado pelo G39, discutem-se os encaminhamentos e por fim ocorre-se a votação. As propostas e resoluções pertinentes ao Programa de Educação Tutorial da UFES votados na Assembléia Geral compuseram um documento final que regulamentará as atividades do PET UFES. O grupo avalia o Interpet como espaço fundamental, para além do "Dia Pet", por isso vê positivamente o desenvolvimento deste espaço. Entendendo a importância de participar destes espaços políticos dentro do Programa e entende a importância do PET Serviço Social nestes espaços nos fortalecendo enquanto grupo. O grupo avalia como positivo o tema da mesa de abertura pois trouxe informações a respeito da história do programa, que contribuiu principalmente para as petianas iniciantes, embora tenha ocorrido um atraso no seu início e a falha da organização em não convidar formalmente a interlocutora do PET Ufes para fazer sua apresentação. Quanto à palestra que se sucedeu após a abertura do evento, esta também foi muito bem avaliada pelo grupo, tanto pela temática da inserção de cotas raciais no PET, quanto pelos palestrantes que trouxeram importantes elementos para os (as) petianos (as) que embasaram e fortaleceram as propostas acerca do tema dos GD/GTs, e conseqüentemente a condução das deliberações. Foi avaliado que as discussões dos GD/GTs foram boas e permitiram a formulação de propostas coerentes com o posicionamento do grupo PET Serviço Social. Entretanto, quanto ao GD/GT Conjuntura Educacional, avaliou-se a falta de envolvimento das pessoas nas discussões. Foi destacada a importância do grupo ter se reunido e discutido anteriormente ao Dia PET sobre as temáticas dos GD/GTs e pensado propostas. A assembleia foi organizada e foi apontada a grande participação do próprio grupo nas discussões e na defesa das propostas, reconhecendo a conquista de aprovações alinhadas às pautas do grupo. Foi destacado também a importância da articulação com grupos para fortalecer os posicionamentos em espaços como este. O grupo ressaltou ainda a falta que a tutora Juliana, fez durante a assembleia, devido a sua bagagem de militância que poderia ter sido aproveitada em alguns momentos específicos. Na avaliação da integração foi destacada a baixa participação dos petianos e tutores. Neste sentido, o grupo reafirmou a necessidade de reconhecer a importância desse espaço tanto quanto os outros. Foi ressaltada também falhas na organização da integração, sobretudo no quesito da alimentação que demorou a ser servida. Observamos que durante o evento deste ano houve uma baixa participação de tutores. Por fim, o grupo sugeriu que o próximo Dia PET ocorra em período letivo para garantir a maior participação de petianos e tutores, e que também ocorra antes do envio do planejamento anual para incluir neste atividades que estejam de acordo com as deliberações.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	05/03/2018	15/12/2018

Descrição/Justificativa:

O INTERPET é um grupo composto por dois representantes de cada grupo PET da UFES que se reúne quinzenalmente, para uma melhor organização das atividades realizadas em conjunto por esses grupos e também para contribuir com as discussões sobre o Programa de Educação Tutorial dentro da comunidade acadêmica.

Objetivos:

1. Discutir assuntos comuns aos PETs, com o intuito de socializar as experiências vivenciadas pelos/as bolsistas.
2. Reunir e discutir, conjuntamente, as deliberações aprovadas no Dia PET.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões do INTERPET serão quinzenais e realizadas com dois representantes de cada PET. Alguns PETs optam por representantes rotativos enquanto a maioria funciona com representantes fixos. O PET Serviço Social tradicionalmente se organiza com representantes fixas indicadas em reunião administrativa, visto que se pauta no



conceito de representatividade em que o conjunto das bolsistas são contempladas na representação. Assim, cada petiana ocupa este espaço por, pelo menos, seis meses. A escolha do PET para sediar a reunião do INTERPET é realizada por ordem alfabética, sendo o mesmo responsável pela coordenação e sistematização da ata. O INTERPET tem autonomia para definir os horários e as pautas das suas reuniões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperam-se os seguintes resultados: 1. Desenvolver atividades com grupos de diferentes áreas visando contemplar a interdisciplinaridade, fundamental para a formação profissional e pessoal dos/as estudantes. 2. Promover o diálogo entre diferentes saberes. 3. Estimular a integração e organização dos/as petianos/as. 4. Desenvolver nos/as estudantes maior capacidade de exposição e recepção de ideias, a partir dos conhecimentos acumulados em sua área de formação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As representantes do PET Serviço Social deverão trazer para as reuniões administrativas as pautas do INTERPET para que se possa discutir e definir posição coletiva. A avaliação das reuniões e atividades realizadas pelo INTERPET também serão avaliadas pelas petianas e tutora em reunião administrativa.

Atividade - Intervendo

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A primeira atividade foi alusiva ao dia "08 de março" (Dia internacional da Mulher), essa atividade consistiu na intervenção cultural por meio de poesias e imagens de cordel, abordando o cotidiano das mulheres. Por intermédio do conteúdo crítico das poesias, os(as) alunos(as) realizaram reflexões, questionamentos, e transformações no modo de agir, pensar e intervir na realidade. A escolha do intervendo se deu mediante à literatura de cordel por ser uma manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira, mais precisamente do interior nordestino. Dessa forma, foi colado no ED I as imagens e as poesias de cordel em forma de varal. O grupo avaliou a atividade positivamente, principalmente pelo uso do cordel. Uma das petianas sugeriu o uso das obras da autora Cora Coralina, e o grupo propôs a ampliação dos espaços de uso dos EDs para exposição do intervendo. Também foi avaliado que a atividade ficou muito tempo exposta, mas que houve um bom retorno da graduação. O segundo "Intervendo" sobre 25 anos da Lei que regulamenta a profissão, Lei n. 8662/1993 buscou realizar algumas reflexões, breve, sobre a importância, significado, como que se deu o processo de construção, e a relação com o Projeto Ético-Político do Serviço Social. Desta forma, com alguns apontamentos, colamos em alguns cartazes e a cada apontamento abaixo do cartaz tinha uma bandeira de luta do Serviço Social, exatamente por compreender que são um conjunto articulado que apreende o Projeto de Profissão que é um Projeto Societário. A construção dos apontamentos se deu através de estudo do tema e após reflexões o grupo passou à confecção e aplicação das tarjetas, cartazes e frases expostas no corredor do ED II/CCCJE, com os apontamentos e as bandeiras de lutas da agenda do Serviço Social brasileiro. O Grupo avaliou que o intervendo foi bem organizado e criativo, ao associar os apontamentos com as bandeiras de luta, fez com que as pessoas parassem e interagirem com o conteúdo proposto. A atividade pode ser aperfeiçoada com a avaliação junto à graduação após a intervenção nos corredores.

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade



60

05/03/2018

15/12/2018

Descrição/Justificativa:

O Código de Ética do/a Assistente Social (Resolução do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) nº 273/1993) apresenta como um dos princípios fundamentais da profissão "a opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem exploração, dominação de classe, gênero e etnia". Para tanto, prevê ainda a necessária articulação da categoria profissional com as lutas mais gerais da classe trabalhadora. Nesse sentido, considerando a direção social da profissão, a atual conjuntura brasileira de ataques aos direitos sociais conquistados e considerando, sobretudo, os processos de lutas e resistências conduzidos pelos segmentos mais explorados e oprimidos da classe trabalhadora, que o PET Serviço Social definiu, para o ano de 2018, o seguinte eixo de orientação das suas atividades: "Resistências, Lutas Sociais e Serviço Social". Dessa maneira, a atividade Intervendo consiste em intervenção cultural, nos diversos espaços da Universidade, através da arte como meio de provocar a reflexão crítica acerca de temas relacionados ao eixo do PET Serviço Social no ano de 2018. Tem como finalidade questionar e refletir sobre a exploração e as opressões e também promover a visibilidade das lutas e resistências dos segmentos mais explorados e oprimidos da nossa sociedade. Nessa perspectiva, os sujeitos são ativos e criadores, e, a realidade passa a não ser mais reproduzida de forma acrítica. As linguagens, técnicas e táticas empreendidas nessa atividade devem ser bastante diversas, envolvendo intervenções em eventos em espaços abertos, inserções na paisagem do campus e ocupações de áreas livres na Universidade.

Objetivos:

1. Intervir sobre uma dada situação ou espaço provocando a reflexão/reação acerca de temáticas que se apresentam na vida cotidiana e refletem as opressões e lutas vivenciadas na sociedade burguesa.
2. Contribuir para o rompimento de práticas e valores conservadores que perpassam o cotidiano profissional dos/as assistentes sociais.
3. Despertar no plano físico, intelectual e/ou sensorial dos sujeitos reações, transformações no comportamento, concepções e percepções dos indivíduos.
4. Possibilitar o questionamento das normas sociais.
5. Contribuir para desmistificar a naturalização da realidade através da surpresa, do humor e da arte.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A intervenção deverá ser inusitada, realizada em espaços comuns a todos/as e deverá ter caráter crítico, seja do ponto de vista teórico, ideológico, político e social. A atividade se relacionará com datas que marcam as lutas sociais e as resistências dos explorados e oprimidos na sociedade burguesa. O Intervendo será planejado e executado pelo grupo PET Serviço Social tendo sempre duas petianas na sua condução. Cabe ressaltar que a intervenção deverá promover interlocução com o conjunto dos/as estudantes, através de poesias, músicas, fotografias, denúncias, etc. Sugere-se que as intervenções sejam montadas em espaços e horários que possibilitem atingir um maior número de visualizações.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperam-se os seguintes resultados: 1. Proporcionar à comunidade acadêmica, especialmente os/as graduandos/as do curso de Serviço Social, reflexões, questionamentos, reações e transformações no modo de pensar e agir em sintonia com uma perspectiva de crítica aos valores e normas dominantes na sociedade. 2. Propiciar interlocução entre os/as estudantes e demais sujeitos que circulam no espaço acadêmico, a fim de expor situações e temáticas que estão presentes no cotidiano, contribuindo para a superação das mesmas.



Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada em reunião administrativa posterior a sua realização. Serão elementos considerados na avaliação: a observação do comportamento daqueles que tiveram contato com a intervenção, por exemplo, se tiraram fotografias, se fizeram comentários, se pararam para ler as informações, dentre outras formas de reagir à intervenção.

Atividade - Aula de Voo

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A aula de voo consiste em atividade de ensino desenvolvida pelo PET para a graduação, com a proposta de discutir temas pertinente a formação profissional de forma interativa, por meio de recursos audiovisual, rodas de conversas, através de convidados e/ou de forma lúdica. Neste sentido esta atividade tem como objetivo aprofundar o conhecimento e sanar dúvidas sobre determinada temática que não foi suficientemente discutida em sala de aula, cooperando tanto para formação profissional, quanto humana e política dos alunos. O tema da "Aula de voo", do dia 24/04/2018, no Salão Rosa (CCJE) foi: "A Luta pela Terra: Sob a Perspectiva Indígena, do Movimento dos Trabalhadores sem Terra e do Movimento dos Pequenos Agricultores" e teve quatro palestrantes na mesa: Luana Lara Tupinikim Graduanda em Serviço Social da UFES e representante da aldeia indígena de Caeiras Velha/ Aracruz, Roberta Traspadini Professora do Departamento de Ciências Sociais da UFES, Raul Krauser mestrando em Política Social, camponês e militante do Movimento dos Pequenos Agricultores e MPA e Renata Couto representante do Movimento dos Trabalhadores rurais Sem Terra - MST. O debate começou com a apresentação do vídeo "Demarcação Já!" onde indígenas e famosos denunciam a exploração e massacres em terras indígenas. Em seguida iniciou com fala da Estudante Luana Lara sobre vivência e resistência em sua aldeia indígena no município de Aracruz e mostrou um vídeo pessoal sobre ataques à sua comunidade. Foi seguido da palestra com a Professora Roberta Traspadini sobre a questão agrária e dependência na América latina. O militante do movimento dos Pequenos Agricultores Raul Krauser, falou a respeito dos baixos investimentos aos pequenos agricultores e mostrou índices dos resultados de resistência para prosseguir com os cultivos e tradição de geração para geração. Renata Couto finalizou a aula de voo com dados do Movimento Sem terra - MST nacional e do estado, rebatimentos sobre enfrentamentos na política atual, resistência e recitou uma poesia. A divulgação do evento foi por meio de redes sociais, convite nas salas de aulas e cartazes expostos nos corredores, Restaurante Universitário e passarela da UFES. Foi uma grande aula de voo pública, lotou o salão rosa e contou com ouvintes de outros cursos. Devido a grande repercussão da aula de voo, houve também uma feira de produtos orgânicos montada pelo MST do lado de fora do salão rosa e uma feira de livros sobre o tema. A proposta de trabalhar esse tema foi dar maior visibilidade às lutas pela terra protagonizadas por movimentos sociais e aprofundar por meio dos debates, temas que não compõem a grade curricular habitual, mas que são de extrema relevância para o Serviço Social. Avaliou-se a atividade como bastante positiva e que não foi uma atividade difícil ou pesada de ser construída. Destacou-se a importância da presença da feira do MST no fim do debate. Destacou a satisfação de ter construído a atividade. Destacou a necessidade de nos aproximarmos deste tema. Houve destaques sobre a importância de abordar o tema escolhido. A segunda "Aula de Voo", realizada no dia 17/09/2018, como já dito, trata de uma atividade que tem como objetivo tratar de um determinado tema de forma reflexiva e participativa, se diferenciou um pouco, pois tinha como objetivo trazer questões sobre as condições de acesso e permanência para pessoas com deficiência na universidade. Sendo assim, o tema desta Aula de voo foi: Pessoa com deficiência. A atividade foi desenvolvida no Auditório do Manoel Vereza. Porém foi decidido a necessidade de um primeiro momento realizado no Pet, o momento de formação para a "Aula de voo", que contou com a assistente social Ludmila. Foram utilizados como



base para o estudo o "Ofício carta de Natal" do ministério da educação, e os decretos 7.234, e 9.034 No auditório Manoel Vereza, de início foi apresentando dois vídeos que contextualiza se a temática proposta ¿Manequim criados a partir da medida das pessoas¿ e ¿UFES e a acessibilidade¿. Logo após, a apresentação foi realizado o debate com a composição da mesa Douglas ¿Na UFES¿ Profª Jeanne Ferraz e o petiano Wanderson. Houve também durante a aula de voo. A execução desta atividade foi tranquila porque houve preparação, formação com o grupo. Para ela, a atividade foi muito boa, ressaltando que gostou muito dos vídeos. Ressaltou-se na avaliação, que houve dificuldade de liberação por parte dos professores resultando em poucos participantes. Além disso, elogiou a participação e as contribuições da professora Jeane. Destacou-se que a formação com a assistente social do Na UFES foi imprescindível para situarmo-nos no tema. Sugeriu levarmos essa discussão para o seminário didático-pedagógico do colegiado do curso, Ademais, considerou que a atividade foi ótima, mas participação e a responsabilidade do grupo Pet poderia ter sido melhor.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	05/03/2018	15/12/2018

Descrição/Justificativa:

O Código de Ética do/a Assistente Social (Resolução do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) nº 273/1993) apresenta como um dos princípios fundamentais da profissão "a opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem exploração, dominação de classe, gênero e etnia". Para tanto, prevê ainda a necessária articulação da categoria profissional com as lutas mais gerais da classe trabalhadora. Nesse sentido, considerando a direção social da profissão, a atual conjuntura brasileira de ataques aos direitos sociais conquistados e considerando, sobretudo, os processos de lutas e resistências conduzidos pelos segmentos mais explorados e oprimidos da classe trabalhadora, que o PET Serviço Social definiu, para o ano de 2018, o seguinte eixo de orientação das suas atividades: "Resistências, Lutas Sociais e Serviço Social". Assim, a atividade denominada Aula de Voo, consiste na promoção de debates críticos e lúdicos acerca de temas relacionados ao trabalho e à formação profissional em Serviço Social, envolvendo as petianas, tutora, estudantes da graduação, profissionais de Serviço Social e comunidade externa.

Objetivos:

1. Possibilitar a construção de diálogos críticos entre estudantes, profissionais e comunidade externa, através da troca de experiências. 2. Criar espaços de discussão no ambiente acadêmico que promova a interação entre estudantes e profissionais, despertando no corpo discente o interesse para as pautas que se relacionam com o trabalho dos/as assistentes sociais. 3. Fortalecer a formação profissional em Serviço Social na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada utilizando-se de uma metodologia diferenciada em relação ao padrão da sala de aula. Os debates deverão acontecer de forma lúdica e criativa, em formato de roda de conversa, seminários, eventos, capazes de promover a interação entre os sujeitos participantes. Cada Aula de Voo terá tema específico - relacionado com o eixo definido pelo grupo PET para o ano de 2018, qual seja: "Resistências, Lutas Sociais e Serviço Social". Cada Aula de Voo será organizada por uma dupla ou trio de petianas que se responsabilizará pelo planejamento da mesma, o que inclui: definição do tema, leitura de textos relacionados ao tema, reserva do espaço físico, convite aos facilitadores, divulgação para a graduação e comunidade externa, especialmente profissionais de Serviço Social, articulação com as instâncias acadêmicas do curso de Serviço Social, Núcleos de Pesquisa e Extensão da Universidade e movimentos sociais. Cabe ressaltar que todo desenvolvimento da atividade será acompanhado pela tutora.



Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperam-se os seguintes resultados: 1. contribuir para os estudos constantes das temáticas escolhidas e relacionadas com o eixo definido pelo PET Serviço Social para 2018; 2. fortalecer a formação política e humana das/os estudantes envolvidos na atividade; 3. Desmistificar o mito da neutralidade e, a partir da direção ético-política da profissão e do seu referencial teórico-metodológico, qual seja a teoria social crítica e o método crítico-dialético, contribuir para o processo de formação profissional em Serviço Social e áreas afins.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final de cada Aula de Voo será entregue aos participantes uma ficha de avaliação da atividade, e, posteriormente, em reunião administrativa do grupo PET será realizada avaliação do planejamento e execução da atividade.

Atividade - MOBILIZA PET

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Mobiliza PET UFES é um espaço político-organizativo dos grupos PET da Universidade Federal do Espírito Santo, sendo criado no Dia PET de 2017, com a perspectiva de levantar discussões, intervenções no que diz respeito aos interesses do programa, em sua defesa e ampliação, bem como defesa de uma educação gratuita, pública e de qualidade, no combate as opressões de raça, gênero e LGBT. Se reúne quinzenalmente as sextas-feiras, no horário de 14h, com rodízio de espaços entre os 13 grupos PET, seguindo a ordem alfabética. No primeiro semestre de 2018 o Mobiliza realizou atividades seguindo um calendário proposto a partir de temáticas, na qual o mês de abril propôs discutir sobre conjuntura educacional, social, política e econômica, afim de subsidiar o Sudeste PET 2018, por meio de um seminário, em maio realizou-se um CinePET sobre o debate de Relações Étnico-Racial, corroborando com o dia 13/05 Dia Nacional de Combate ao Racismo. Em junho proposto uma atividade sobre LGBT, tendo em vista, o Dia Internacional do Orgulho Gay e Lésbico, através de intervenções e uma pesquisa em andamento sobre essa questão no interior dos grupos. Também foi feita um breve documento explicitando os objetivos desse espaço. No segundo semestre foi realizado intervenções em todos os centros da universidade por meio de cartazes anônimos sobre questão de gênero, violência contra a mulher de modo geral. Também estava proposto o PET Itinerante, que consiste em um espaço na qual reúne duas vezes ao ano os grupos desta instituição a fim de debater assuntos de emergência sobre o programa e a realidade que tais vivenciam, no entanto, não foi realizado, pois seria no campus São Matheus e a universidade não deu apoio com transporte, o evento iria discutir exatamente a conjuntura educacional e os rebatimentos da precarização do ensino, na perspectiva de lançar estratégias de ações coletivas. Cabe ressaltar que o mobiliza organizou os PRÉ- Sudeste PET e EnaPET, ou seja, o encontro regional e nacional, bem como, realizou um PÓS-EnaPET e elaborou também a ementa para o GDT do DIA PET de 2019 a qual irá coordenar. Teve um trabalho apresentado do EnaPET escrito pela petiana Natália Mariano do PET Serviço Social e Matheus Ávila do PET Economia relatando um pouco de sua experiência e como poderia servir de exemplo para os grupos PET do Brasil. O grupo avalia como um espaço de grande importância, por levantar discussões e ações de caráter político condizente com a realidade dos grupos e que promovem reflexões que extrapolam o universo acadêmico, promovendo formação humanitária e cidadã. E que apesar de ser um espaço criado recente e que sofre com pouca participação de alguns grupos tanto em suas reuniões como em



suas atividades, ações, discussões, vem conseguindo ocupar espaços de reivindicação e fortalecimento do PET. O que se faz repensar estratégias de avançar em participação e em algumas discussões de democratizar ainda mais esse programa que se faz um espaço privilegiado dentro da universidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	05/03/2018	15/12/2018

Descrição/Justificativa:

A presente proposta consiste em promover e ampliar atividades internas e periódicas que realizem discussões e ações políticas articuladas com as pautas da educação brasileira e da universidade pública para estimular a mobilização entre os grupos PETs da UFES no espaço que o Programa oferece. Com a finalidade de fortalecer e preparar o grupo para discussões a respeito das necessidades, potencialidades e dificuldades que o Programa apresenta. Além disso, visa promover a interação regular com os grupos PETs de outras regiões, com o Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET) e com as entidades representativas, como a Comissão Executiva Nacional do PET (CENAPET) que tem a função de representar a comunidade petiana e realizar a comunicação com os órgãos superiores, a exemplo do Ministério da Educação (MEC).

Objetivos:

1. Possibilitar a construção de espaço de diálogos com a comunidade petiana por meio de uma comissão que terá um representante de cada grupo PET UFES. 2. Unificar as pautas e fomentar debates relacionados à política de organização do Programa. 3. Aprofundar o conhecimento e problematizar o que não foi suficientemente discutido em sala de aula, fortalecendo a formação profissional, humana e política dos/as estudantes.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade deverá ser mediada por meio de uma comissão que será criada pelo INTERPET, no qual deliberará que cada grupo PET UFES escolha um representante para esta comissão. Cada representante dos PETs UFES deverá se reunir para discutir e encaminhar atividades para os grupos que podem ser realizadas com o suporte de textos, instrumentos audiovisuais e demais recursos interativos, que poderão ser decididos internamente pelo grupo ou indicados pelos/as petianos/as que estão responsáveis pelo debate.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperam-se os seguintes resultados: 1. Contribuir para fortalecimento dos/as petianos/as no que se refere à organização dos grupos PET UFES acerca de temáticas políticas de interesse dos grupos e da educação pública; 2. Promover maior articulação entre os grupos PETs UFES. 3. Promover debates e esclarecimentos sobre pautas como questão étnico-racial, gênero, e outras.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A representante do PET Serviço Social na comissão MOBILIZA PET deverá trazer para as reuniões administrativas as pautas da comissão para que se possa discutir e definir posição coletiva. A avaliação das reuniões e atividades realizadas pela comissão também serão avaliadas pelas petianas e tutora em reunião administrativa.

Atividade - Encontros Científicos e Acadêmicos



Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Encontro Nacional de Pesquisadoras(es) em Serviço Social (ENPESS) é um grande evento científico bienal, de realização da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) que reúne assistentes sociais, professoras(es), pesquisadoras(es), estudantes e militantes de todo o território nacional, com vistas a contribuir para a formação continuada, para a produção científica da área de Serviço Social, para a socialização das pesquisas e experiências profissionais, para o fortalecimento político, teórico e técnico da categoria e para a melhoria da formação profissional na graduação e na pós-graduação. Nos dias 02 a 07 de dezembro deste ano foi realizado o XVI ENPESS, nos espaços físicos da UFES - Campus Goiabeiras e do Centro de Convenções de Vitória, contando, de forma geral, com ampla participação das categorias acima mencionadas - cabe destacar que foram registradas aproximadamente 1500 inscrições. O tema deste evento foi "Em tempos de radicalização do capital, lutas, resistências e Serviço Social", configurando-se como eixo que norteou mesas temáticas, mesas coordenadas, apresentações orais e em banners, colóquios e fóruns, que compuseram a programação do encontro. No primeiro dia do evento, foi realizada uma mesa de abertura com entidades de representação da categoria, de estudantes de Serviço Social da UFES e dos professores, seguida de uma conferência com o tema "Processos Antidemocráticos na América Latina, lutas anti-imperialistas e Serviço Social". Estas atividades de abertura do evento demonstraram a preocupação e o compromisso da categoria com a luta ampla de toda a sociedade e com a dimensão político-organizativa da profissão, inserida nesta sociedade de classes. No dia 03/12 foram realizados colóquios de graduação e de saúde. Neste, foi debatido a formação profissional para atuar no Sistema Único de Saúde, bem como a defesa da saúde pública e de qualidade para todos; naquele, foram discutidos os diferentes projetos de educação em disputa e quais os impactos para a formação em Serviço Social. Ainda neste dia, foram realizadas duas mesas: uma delas reuniu coordenadores dos Grupos de estudo e pesquisa da ABEPSS; e a outra demarcou o posicionamento do Serviço Social na luta contra o racismo e o sexismo. Nos dias 04 e 05, foram realizadas apresentações orais, que tinham o objetivo de socializar pesquisas acadêmicas e do cotidiano profissional, organizadas em eixos temáticos, quais sejam: Trabalho, Questão Social e Serviço Social; Serviço Social, fundamentos, formação e trabalho profissional; Política Social e Serviço Social; Questão Agrária, Urbana, Ambiental e Serviço Social; Direitos Humanos e Serviço Social; Serviço Social, Relações de Exploração/Opressão de Gênero, Raça/Etnia e Sexualidades; e Classes Sociais, geração e Serviço Social. Nestes mesmos dias também ocorreram mesas temáticas, com a presença de palestrantes e com momentos para debates. Entre várias temáticas, as mesas seguiram os mesmos eixos que as apresentações orais. Ainda no dia 05/12, foram realizados colóquios para socializar as atividades desenvolvidas pelos Grupos de Trabalho e Pesquisa da ABEPSS (GTP), bem como encaminhadas deliberações para as próximas coordenações. Os temas dos GTP's seguem aqueles abordados pelas apresentações orais e mesas temáticas. No penúltimo dia do evento (06/12), ocorreu o VI Fórum Nacional de Supervisão de Estágio, onde foi discutido o recente documento que trata dos Parâmetros para a construção dos Fóruns de Supervisão de Estágio em Serviço Social, bem como encaminhadas deliberações para aprimorar os mesmos. Ao mesmo tempo, ocorria o Colóquio de Pós-Graduação, com o tema "Tendências e tensões da pesquisa e da pós-graduação no Serviço Social". Ainda neste dia, à tarde, ocorreu apresentação de pôsteres, também com o objetivo de socialização e compartilhamento de pesquisas segundo os eixos que orientaram todo o evento, bem como uma mesa denominada "Painel das Resistências", com a participação de movimentos sociais como o Fórum de Mulheres do Espírito Santo, o Movimento Negro Capixaba e o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST-ES). O dia finalizou-se com uma mesa de encerramento cujo tema era "Serviço Social e os 25 anos do Código de Ética: resistências, lutas e perspectivas". O último dia do evento foi marcado pela realização da Assembleia Geral da ABEPSS, na qual foi eleita a nova gestão bienal desta entidade organizativa. 3.

AValiação: Considerando que integrantes do grupo Pet Serviço Social participaram do evento enquanto comissão organizadora, junto a outros estudantes da graduação e da pós-graduação, bem como compreendendo a



importância deste espaço para a formação profissional e para a qualificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Pet, a participação e organização do XVI ENPESS, bem como em outros eventos, faz parte das atividades do programa, e portanto, passível de avaliação. Desta forma, em relação à organização do encontro, o grupo avaliou que este teve um custo muito alto para a inscrição e que isso provavelmente impediu que toda a categoria, especialmente profissionais inseridos na operacionalização das políticas sociais, participasse ativamente dos espaços de discussão da pesquisa na profissão, denotando - mesmo que não seja a realidade - que as possibilidades de pesquisa são apenas para quem está na academia. Ademais, foi demarcado que a organização do evento foi bem defasada, sendo imprescindível a presença dos monitores e monitoras - estudantes de Serviço Social -, embora estes também tiveram algumas falhas no compromisso com o seu trabalho. O grupo ressaltou que a monitoria possibilitou a participação da graduação nos espaços de discussão em alguns momentos, o que não seria possível caso tivéssemos que pagar pelo evento. Por fim, destacamos que o evento é de suma importância para o fortalecimento teórico, técnico, intelectual e político da categoria profissional e contribuiu de forma satisfatória para a formação dos estudantes que participaram do encontro. Neste sentido, avaliamos positivamente as discussões conduzidas que abrangeram as diversas dimensões que circundam a formação e o exercício profissional. Acrescentamos que a participação do Pet Serviço Social neste evento foi fundamental para qualificarmos nossa contribuição à graduação, para colaborar no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão e especialmente pela compatibilidade do seu tema - Em tempos de radicalização do capital, lutas, resistências e Serviço Social - com o eixo que orientou nossas atividades neste ano - Resistências, Lutas Sociais e Serviço Social.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	05/03/2018	15/12/2018

Descrição/Justificativa:

O Código de Ética do/a Assistente Social (Resolução do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) nº 273/1993) apresenta como um dos princípios fundamentais da profissão "a opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem exploração, dominação de classe, gênero e etnia". Para tanto, prevê ainda a necessária articulação da categoria profissional com as lutas mais gerais da classe trabalhadora. Nesse sentido, considerando a direção social da profissão, a atual conjuntura brasileira de ataques aos direitos sociais conquistados e considerando, sobretudo, os processos de lutas e resistências conduzidos pelos segmentos mais explorados e oprimidos da classe trabalhadora, que o PET Serviço Social definiu, para o ano de 2018, o seguinte eixo de orientação das suas atividades: "Resistências, Lutas Sociais e Serviço Social". Nesse sentido, estimular a participação das bolsistas em Encontros Científicos e Acadêmicos contribui para o aprimoramento da formação profissional e política das estudantes.

Objetivos:

1. Proporcionar às petianas a participação em Encontros que debatem temas relevantes para o desenvolvimento das atividades profissionais e do PET. 2. Possibilitar o acesso à produção acadêmica mais atual no âmbito do tripé ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. 3. Fortalecer a articulação do grupo PET Serviço Social com outros PETs

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em reunião administrativa as integrantes do PET Serviço Social irão deliberar sobre os Encontros que têm interesse de participar, considerando a relevância científica e social dos mesmos. Nessa esteira, citamos especialmente os seguintes Encontros: Sudeste PET, ENAPET, Encontro Nacional de Política Social (ENPS), Encontros Regionais e Nacional de Estudantes de Serviço Social e Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social que no presente ano acontecerá na UFES (Vitória).



Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperam-se os seguintes resultados: 1. Potencializar os debates promovidos pelo PET Serviço Social a partir dos acúmulos adquiridos nos Encontros. 2. Apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos pelo PET Serviço Social. 3. Aprimoramento intelectual e político das petianas. 4. Proporcionar a troca de saberes através da apresentação de trabalhos nesses Encontros.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Todas as participações de petianas em Encontros aprovados em reunião administrativa do PET serão avaliadas posteriormente pelo grupo, considerando a sua relevância para a formação profissional em Serviço Social e para o fortalecimento do Programa de Educação Tutorial.

Atividade - Intercâmbio de Pesquisa e Mini-curso de Pesquisa

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Consiste em uma atividade de interação, sociabilização e estímulo de pesquisas no grupo. De forma que possibilite uma maior aproximação não só dos que já estão inseridos no processo de pesquisa, mas também aos demais petianos, na elaboração de documentos científicos e aproximação com temáticas de interesses, proporcionando troca de conhecimento. A proposta é que a atividade seja feita mostrando o caminho percorrido pelo estudante acerca da construção de seu projeto\TCC, a fim de subsidiar e orientar os alunos na escolha de seus métodos e objetos de estudos. A atividade foi realizada no PET envolvendo todos os petianos, na quintas-feiras na parte da tarde. No primeiro momento, os petianos já inseridos no processo de pesquisa, apresentaram o caminho que estão percorrendo apresentaram o seu objeto, métodos, fontes e avanços. Obs: Como esse ano ainda não há Conclusões de TCC no grupo, foram apresentados os projetos. O grupo avaliou a atividade como muito boa, pois trouxe a possibilidade de entender todo o processo da pesquisa até a metodologia, contribuindo para o esclarecimento de dúvidas e referências para as pesquisas. Destacou-se a importância para o entendimento dos processos da pesquisa, a atividade foi considerada positiva, principalmente para quem está no processo de construção da pesquisa e que a apresentação dos petianos foi importante para diminuir a auto cobrança.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
56	05/03/2018	15/12/2018

Descrição/Justificativa:

O Código de Ética do/a Assistente Social (Resolução do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) nº 273/1993) apresenta como um dos princípios fundamentais da profissão "a opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem exploração, dominação de classe, gênero e etnia". Para tanto, prevê ainda a necessária articulação da categoria profissional com as lutas mais gerais da classe trabalhadora. Nesse sentido, considerando a direção social da profissão, a atual conjuntura brasileira de ataques aos direitos sociais conquistados e considerando, sobretudo, os processos de lutas e resistências conduzidos pelos segmentos mais explorados e oprimidos da classe trabalhadora, que o PET Serviço Social definiu, para o ano de 2018, o seguinte eixo de orientação das suas atividades: "Resistências, Lutas Sociais e Serviço Social". Além disso, a



presente proposta de atividade surge a partir de uma demanda interna do grupo PET Serviço Social, quando identificamos o desafio de se realizar pesquisa científica no interior do Programa. Relaciona-se a essa demanda o fato de que algumas petianas estão matriculadas na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvendo pesquisas que se articulam com o eixo de discussão do PET no ano de 2018. Dessa forma, a atividade Intercâmbio de Pesquisa e Mini-curso de Pesquisa consiste em propiciar no espaço do PET momentos que possam fomentar e qualificar as pesquisas em curso, através da apresentação dos objetos e procedimentos teóricos e metodológicos das mesmas, apontando os caminhos percorridos na evolução dos trabalhos. O Intercâmbio de Pesquisa será desenvolvido em duas etapas distintas de caráter interno ao PET e externo. O caráter interno será para petianas envolvidas em pesquisas que irão compartilhar a trajetória e os desafios durante o seu desenvolvimento, a partir dos objetivos, métodos, metodologias e recursos utilizados. O caráter externo do PET será direcionado aos/às graduandos/as de Serviço Social, através de um dos módulos de um Mini-curso de Pesquisa.

Objetivos:

Nosso principal objetivo é promover uma reflexão crítica e coletiva sobre o que constitui uma pesquisa científica, destacando o debate das especificidades da pesquisa em Serviço Social e apontando o seu lugar na profissão e sua relevância para a sociedade e o exercício profissional. Também é objetivo da presente atividade compartilhar, problematizar e propiciar condições teóricas e metodológicas para a elaboração e desenvolvimento do projeto de pesquisa, aprofundando o debate sobre alguns instrumentos importantes para essa elaboração. Dessa maneira, a atividade Intercâmbio de Pesquisa visa reforçar a centralidade da pesquisa na formação profissional em Serviço Social e ainda, subsidiar o grupo PET Serviço Social e estudantes da graduação na realização de estudos que possam surgir nas mais diversas temáticas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Intercâmbio de Pesquisa terá dois momentos: o primeiro será direcionado às petianas e será desenvolvido através da socialização da trajetória e dos desafios dos trabalhos. O segundo momento terá como público alvo além das petianas, os estudantes da graduação que irão se inscrever em outra atividade do PET Serviço Social denominada Mini-curso de Pesquisa. Esse Mini-curso será organizado em 4 módulos, com carga horária de 16 horas, discutindo temas relacionados à elaboração e desenvolvimento de pesquisas científicas e Serviço Social e no último módulo do Mini-curso as petianas apresentarão os resultados das suas pesquisas, socializando seus acúmulos nesse processo. Cabe ressaltar que o desenvolvimento de todas as etapas da atividade será monitorado pela tutora.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperam-se os seguintes resultados: 1. Proporcionar aos sujeitos reflexões, questionamentos e conhecimentos acerca da pesquisa científica. 2. Promover maior articulação do PET com a graduação através do debate sobre a centralidade da pesquisa no exercício e na formação profissional em Serviço Social. 3. Socializar as pesquisas e produções do grupo PET Serviço Social. 4. Produção de Trabalhos de Conclusão de Curso realizados pelas petianas e articulados com o eixo de discussão do PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As avaliações das apresentações na atividade Intercâmbio de Pesquisa serão realizadas pelas petianas e tutora em ponto de pauta específico durante as reuniões administrativas.

Parcialmente desenvolvido



Atividade - CinePET

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade CinePET se materializa através da exibição e debate de filmes que tratem de temáticas relacionadas ao eixo de discussão do PET no corrente ano. O objetivo é envolver a comunidade acadêmica e a comunidade externa, os profissionais de Serviço Social, usuários das políticas sociais e militantes de movimentos sociais do campo e da cidade. Além disto é interessante desenvolver esta atividade também em articulação com outros grupos PETs. O tema desenvolvido neste Cinepet foi referente ao Dia Nacional das trabalhadoras e trabalhadores domésticos que acontece, 27 de abril. A proposta era desenvolver um debate após a exibição do filme *Domésticas* de Renata Mello, sobre as relações trabalhistas que ainda são marcadas pelo sexismo, racismo, a precarização e o não reconhecimento de direitos. Esta atividade contou com a participação da estudante do curso de Ciências Sociais, Thayrini Alves e a militante do Fórum de Mulheres e doutoranda do PPGPS, Agustina Fonseca. Essa foi uma atividade aberta para toda a comunidade acadêmica. Avaliamos positivamente a escolha do filme, mas não conseguimos a liberação das trabalhadoras terceirizadas no CCJE para a participação na atividade. Houve dificuldades do grupo com a organização prévia, mas tudo ocorreu bem no dia. Avaliou como muito interessante a fala da Thairini e a participação das estudantes. Já quanto à fala da Agustina, avaliou que esta não trouxe tantos elementos porque não estudava especificamente o assunto. A atividade foi realizada de maneira diferente da forma que pensaram inicialmente, pois gostariam que fosse mais informal e participativa nos debates. Vale mencionar as dificuldades para conseguir a caixa de som, que gerou atraso na atividade. Observamos a importância de lembrar de detalhes da organização prévia, como : lista de presença, água para os debatedores, etc. Algumas petianas identificaram um maior envolvimento na organização de umas em relação às outras, com certo desequilíbrio no comprometimento com a atividade. Foi avaliado também que, a organização no dia da atividade poderia ter sido melhor com a participação de todo o grupo. Maior parte do grupo avaliou como mais interessante a fala da Thairini, pela sua contribuição teórica e suas vivências. A escolha do tema foi positiva para o grupo, pois é sempre interessante tratar debates que não se discute na graduação, identifica-se que isso atrai mais estudantes. O grupo avalia que o público gostou muito e se identificou com a atividade, pois muitos participaram do debate. E que é importante trazer atividades que auxiliam na desconstrução de uma série de mistificações acerca da questão étnico-racial, que perpassa os temas abordados pelos nossos eventos. A tutora avaliou que embora nem todas as petianas tenham auxiliado na organização no dia da atividade, percebe que essa questão melhorou muito em relação ao semestre anterior, e entende que essa participação completa é um limite por conta de outras atividades. Salientou que a não liberação das terceirizadas reflete a subordinação dessas trabalhadoras e a precarização e superexploração de sua força de trabalho. Ressaltou que a maioria das nossas atividades tem boa adesão da graduação, devido aos temas, à articulação com os professores, à divulgação. Considerou como ótima a escolha do filme. Gostou muito da fala da Thairini, principalmente pela busca de articular suas vivências com seu acúmulo teórico e político. Orientou maior preparação do grupo para os momentos de falta de elementos no debate. Ressaltou que a ausência do som foi uma falha da estrutura do CCJE. Sentiu falta da demarcação do motivo pelo qual estávamos fazendo aquele debate no Serviço Social. A segunda atividade prevista não ocorreu devido ao longo período sem tutoria no segundo semestre, que contribuiu para um atraso no cronograma.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	05/03/2018	15/12/2018



Descrição/Justificativa:

O Código de Ética do/a Assistente Social (Resolução do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) nº 273/1993) apresenta como um dos princípios fundamentais da profissão "a opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem exploração, dominação de classe, gênero e etnia". Para tanto, prevê ainda a necessária articulação da categoria profissional com as lutas mais gerais da classe trabalhadora. Nesse sentido, considerando a direção social da profissão, a atual conjuntura brasileira de ataques aos direitos sociais conquistados e considerando, sobretudo, os processos de lutas e resistências conduzidos pelos segmentos mais explorados e oprimidos da classe trabalhadora, que o PET Serviço Social definiu, para o ano de 2018, o seguinte eixo de orientação das suas atividades: "Resistências, Lutas Sociais e Serviço Social". Nesse sentido, a atividade CinePET se materializa através da exibição e debate de filmes que tratem de temáticas relacionadas ao eixo de discussão do PET no corrente ano. Tal atividade deverá envolver a comunidade acadêmica e também a comunidade externa, especialmente profissionais de Serviço Social, usuários das políticas sociais e militantes de movimentos sociais do campo e da cidade. Espera-se ainda desenvolver esta atividade em articulação com outros grupos PETs.

Objetivos:

1. Debater a partir da exibição de filmes temas pertinentes ao exercício e à formação profissional em Serviço Social. 2. Aprofundar as reflexões teóricas acerca da relação entre o Serviço Social e as lutas sociais. 3. Promover maior articulação do PET Serviço Social com a comunidade acadêmica e com a comunidade externa, especialmente profissionais de Serviço Social e movimentos sociais. 4. Estimular o desenvolvimento de atividades conjuntas entre os grupos PETs da UFES.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade deverá ser planejada em reunião administrativa, priorizando desde seu início, a articulação com outros grupos PETS. Duas petianas ficarão responsáveis por garantir a execução da atividade: escolha do filme, convite para debatedores, ampla divulgação, reserva da sala e dos equipamentos audiovisuais, etc. A exibição do filme será seguida de debate sobre o mesmo. Cabe ressaltar que todo processo de planejamento e execução será acompanhado pela tutora.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

1. Debater de forma lúdica temas relevantes e relacionados com o eixo do PET Serviço Social em 2018; 2. Promover maior aproximação da universidade com os egressos e os movimentos sociais. 3. Contribuir para a formação profissional em Serviço Social.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada em reunião administrativa e também pelos participantes que deverão preencher ficha de avaliação a ser elaborada pelo PET Serviço Social.

Atividade - Vivência em Movimentos Sociais do Campo e da Cidade

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido



Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade seguiu todo roteiro de execução e planejamento, no que diz respeito à organização da Vivência, tais como: contato com Aldeia em Aracruz-ES, planejamento e divisão de tarefas, mobilização junto à graduação, aula preparatória para orientação dos participantes, tramites burocráticos junto ao CCJE para a liberação do transporte pela UFES. No entanto, de maneira frustrada a "Vivência no Movimento Social" não foi exitosa pelo indeferimento do pedido do ônibus da UFES, por falta de recursos, alegação do setor de transporte ao pedido do PET/SSO. Cabe avaliar a necessidade de provisão e interlocução do PET UFES junto às instancias internas para que as atividades planejadas e aprovadas pelo CLAA seja garantidas como parte das ações da Universidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
48	05/03/2018	15/12/2018

Descrição/Justificativa:

O Código de Ética do/a Assistente Social (Resolução do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) nº 273/1993) apresenta como um dos princípios fundamentais da profissão "a opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem exploração, dominação de classe, gênero e etnia". Para tanto, prevê ainda a necessária articulação da categoria profissional com as lutas mais gerais da classe trabalhadora. Nesse sentido, considerando a direção social da profissão, a atual conjuntura brasileira de ataques aos direitos sociais conquistados e considerando, sobretudo, os processos de lutas e resistências conduzidos pelos segmentos mais explorados e oprimidos da classe trabalhadora, que o PET Serviço Social definiu, para o ano de 2018, o seguinte eixo de orientação das suas atividades: "Resistências, Lutas Sociais e Serviço Social". A presente atividade busca uma aproximação com os movimentos sociais do campo ou da cidade que denunciam as mazelas do capitalismo e lutam por direitos e pela transformação da sociedade. Deve ser realizada de maneira a possibilitar o conhecimento dos movimentos através da experiência individual e coletiva. Os movimentos sociais a serem visitados será definido, a cada semestre letivo, pelo grupo PET Serviço Social, considerando os elementos mais atuais da conjuntura do país e do estado do Espírito Santo. Pretende-se realizar as vivências de forma articulada com estudantes, docentes do curso de Serviço Social e outros grupos PETs que manifestarem interesse, possibilitando assim a multidisciplinaridade.

Objetivos:

1. Instigar nas pessoas interessadas a capacidade crítica e reflexiva sobre o movimento a ser visitado, contribuindo assim para a formação política e profissional dos/as estudantes.
2. Possibilitar aos/às estudantes a experiência de conhecer e vivenciar a realidade e a história do movimento a ser visitado, bem como suas bandeiras de luta.
3. Contribuir para desmistificar o conceito difundido na sociedade em relação à criminalização das lutas e dos/as lutadores/as sociais.
4. Conhecer os fundamentos sócio-históricos e teóricos que orientam as lutas de cada movimento.
5. Realizar atividades com os sujeitos vinculados aos movimentos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O grupo PET Serviço Social definirá em sua reunião administrativa, a partir da análise de conjuntura e das condições da Universidade em promover o deslocamento do grupo de estudantes, quais movimentos serão visitados em cada semestre letivo, devendo ser, ao menos, uma vivência por semestre. Antes da realização da visita, o PET Serviço Social realizará com os interessados uma "Pré-vivência" orientando sobre os procedimentos para visita, normas e breve resgate da trajetória e lutas do movimento. A metodologia da visita será definida em reunião administrativa envolvendo no seu planejamento aqueles PETs que tiverem interesse em fazer a atividade de forma articulada. Durante a visita deverão ser realizadas oficinas e atividades que promovam a interação entre estudantes e militantes do movimento. Todo o processo será acompanhado pela tutora.



Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperam-se os seguintes resultados: 1. Propiciar conhecimento teórico-prático dos/as estudantes acerca dos movimentos sociais visitados. 2. Fortalecer a integração com outros grupos PETs da UFES. 3. Possibilitar a troca de experiências entre os/as estudantes e militantes dos movimentos sociais visitados. 4. Fomentar o planejamento e a execução de ações partilhadas entre os grupos PETs.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A presente atividade será avaliada pelo grupo PET Serviço Social em reunião administrativa posterior a sua realização de modo a analisar a capacidade de articulação do grupo na proposição e execução de ações junto aos demais PETs.

Atividade - Grupo de Estudos

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O grupo de estudos foi realizado de acordo com o Eixo temático do Pet: Resistência, Lutas Sociais e Serviço Social, no qual discutimos o texto "Movimentos de Classe (Sindical) e Movimentos de Libertação Nacional", que compreende o capítulo 1 da parte III do livro "Estado, Classe e Movimento Social", de Carlos Montano e Maria Lúcia Duriguetto. A discussão foi iniciada situando historicamente esses movimentos, incitando o grupo a pensar em momentos que antecederam a luta ocidental dos trabalhadores. Durante a apresentação do texto e a discussão foram passados slides com imagens desde as primeiras manifestações dos trabalhadores (Ludismo e Cartismo) até as manifestações mais recentes, sobretudo no Brasil e no restante da América Latina. A avaliação realizada do grupo, foi que o debate exposto cumpriu o papel de subsidiar historicamente o surgimento das mobilizações sociais, principalmente no Brasil e América Latina. Além disso, as expositoras trouxeram elementos para além dos movimentos ocorridos no ocidente, que é dado como central, vislumbrando as guerrilhas e mobilizações ocorridas também em África, além das mobilizações datadas no livro. Assim, o grupo avaliou que foi bem dinâmico e o grupo conseguiu participar mais em relação aos grupos anteriores. Cabe ressaltar que o objetivo inicial seria a conclusão da leitura do livro, o que não foi possível realizar pelo longo período de indefinições da tutoria do grupo no decorrer do segundo semestre.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	05/03/2018	15/12/2018

Descrição/Justificativa:

A realização da atividade Grupo de Estudos do PET Serviço Social, contará com a participação das estudantes petianas, estudantes da graduação e profissionais de Serviço Social. O Grupo de Estudos debaterá livros e artigos que se relacionam com o eixo central de debate do PET no ano de 2018, qual seja: "Resistências, Lutas Sociais e Serviço Social", tendo como finalidade aprofundar e sanar possíveis fragilidades teóricas em temas pouco trabalhados ao longo da graduação.

Objetivos:

1. Aprofundar o conhecimento acerca de determinadas temáticas pertinentes à formação profissional em Serviço



Social. 2. Contribuir para o aprimoramento intelectual de estudantes e profissionais de Serviço Social. 3. Possibilitar a articulação entre estudantes e profissionais.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O Grupo de Estudos deverá acontecer mensalmente, envolvendo todas as bolsistas, bem como estudantes da graduação e profissionais de Serviço Social. Cada Grupo de Estudos será conduzido por duas petianas que deverão indicar a bibliografia a ser debatida, propor uma dinâmica para estimular o debate e abordar os principais pontos do texto a serem discutidos. Por fim, a dupla deverá ainda sistematizar um artigo que sintetize os principais elementos do texto e do debate realizado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperam-se os seguintes resultados: 1. Desenvolver hábitos de leitura no cotidiano do grupo PET Serviço Social. 2. Aprofundar o debate teórico e reflexivo crítico, sobre temáticas variadas que posteriormente contribuirão para as atividades de ensino, pesquisa e extensão planejadas pelo próprio PET. 3. Produção de artigo ao final de cada Grupo de Estudos que servirá de orientação para pesquisas, novas atividades, estudos cotidianos do Programa e poderão subsidiar a elaboração de artigos acadêmicos que podem ser submetidos em Encontros, Seminários e Congressos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Cada Grupo de Estudos será avaliado em reunião administrativa posterior.